

JORNAL **ECO** DE **VAGOS**

Periodicidade Mensal | Distribuição Gratuita | Diretora: Salomé Filipe



Animação de verão garantida até setembro

“Municípios sem Fronteiras”, Dia dos Avós e outras atividades
agendadas para celebrar a época estival, com destaque para
a praia da Vagueira

PÁG. 4

VAGOS SENSATION GOURMET REUNIU MILHARES DE PESSOAS

PÁG. 7



A ALDEIA DO BOCO VAI ESTAR EM FESTA

PÁG. 4



PEDRO NETO E PAULO BRANCO SÃO APOSTAS DO PS

PÁG. 5

CALOR E VULNERABILIDADE: A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO NA DEMÊNCIA

SUP. II

EDITORIAL

Quem vê caras não vê programas eleitorais

Estamos a menos de três meses das eleições autárquicas, agendadas para 12 de outubro. Já se conhecem, em Vagos, os nomes dos candidatos de quatro forças políticas – PSD, CDS, PS e Chega. Mas no que a propostas concretas para o município diz respeito, pouco se sabe.

Quando as escolhas dos partidos foram anunciadas na praça pública, utilizaram-se, na maioria dos casos, “chavões” generalistas sobre a visão dos candidatos para o concelho – escritos em comunicados pouco detalhados. No entanto, se não estou em erro, nenhuma das candidaturas foi ainda apresentada oficialmente. Entretanto, estamos em pleno verão. Em agosto, como se sabe, o país fica parado. Depois, em setembro, começa a arrancar aos poucos. O dia 12 de outubro, quando se der conta, está ao virar da esquina. E votamos em quem?

Em quê? Escolhemos pelas caras de cada um?

É claro que as propostas, antes das eleições, vão ser apresentadas – mal seria se não fossem. Mas temo que possa vir a acontecer o que é costume em muitas eleições autárquicas – e aqui não é um mal apenas de Vagos, mas de centenas de autarquias pelo país –, com os projetos daqueles que vão ser sujeitos ao escrutínio a serem mal divulgados e pouco comunicados. E a não terem espaço – nem tempo – para debate.

Sempre entendi que as eleições autárquicas são aquelas em que mais se esvaem as ideologias políticas de cada partido. Há linhas gerais que se mantêm, qual fio condutor, mas aos munícipes e fregueses interessam propostas concretas. Quem é que tem como

prioridade a habitação? De que forma contam implementar políticas nesse campo? Quem é que quer apostar na agenda cultural? Que eventos gostaria de realizar no concelho? Que parte da rede viária é imperativa de ser reabilitada? Que medidas vão ser tomadas para fomentar o comércio local?

Os candidatos deviam ouvir a população, conhecer os seus anseios e apresentar-lhes soluções. Era importante haver tempo para, do outro lado, os eleitores conhecerem os programas e analisá-los. Que os mesmos lhes fossem explicados e detalhados. Só assim se votaria em consciência em quem vai liderar, depois, durante quatro anos, o território onde cada um habita.

A cruz no boletim de voto não deveria ter em atenção apenas o partido “a” ou



“b”. Não se deveria votar neste ou naquele candidato porque “ouvi falar bem dele” ou até porque o conhecemos ou somos vizinhos do mesmo. Mas estarão os agentes políticos locais interessados em dar tempo à análise? E os próprios cidadãos, por seu turno, terão verdadeiro interesse na política autárquica local? A resposta a ambas as questões deveria ser “sim”. Mas, na realidade, não sei se será assim tão linear.

SALOMÉ FILIPE
DIRETORA DO JORNAL

EFEMÉRIDE

Memória de incêndio com vestígios criminosos

AVEIRO E COIMBRA. Começou na madrugada de 27 de julho, e foi extinto 60 horas depois. Alegadamente de origem criminosa, segundo o relatório elaborado pelo Comando Operacional, o incêndio de Vagos e Mira em 1987, foi combatido por centenas de Bombeiros e Soldados do Batalhão de Infantaria de Aveiro (BIA), tendo deixado um rasto de cinzas e um rol de promessas por cumprir.

O sinistro foi combatido por 437 homens, que utilizaram 67 viaturas, e durou três dias, mantendo no terreno, para além de Vagos (53 homens, no terreno, e 7 em permanência, no quartel), presença efetiva dos bombeiros de Ilhavo, Aveiro (Velhos e Novos), Albergaria, Ovar, Esmoriz e Estarreja. Outras corporações, como Oliveira do Bairro, Anadia, Águeda, Murtosa, Mira e Cantanhede, privativos da Vista Alegre e da Nestlé, e municipais da Figueira

da Foz, também estiveram envolvidas nas operações e meios. Para não falar da Câmara Municipal de Vagos, serviços florestais e particulares (Cooperativa Agrícola incluída), que disponibilizaram pessoal e máquinas para limpar terrenos e colaborar com os meios aéreos disponíveis.

Ter apanhado de surpresa os briosos «Soldados da Paz», que desconheciam não só a dimensão do incêndio, como ainda as condições desfavoráveis em que se encontrava a zona, classificada pelo comando de Vagos como «densamente florestada». Tal facto, aliado à configuração do terreno, arenoso e de acesso limitado e à falta de água no local, obrigaram o recurso inicial a batedores para combater as chamas, em detrimento dos «clássicos» pronto socorro m e pesado todo-o-terreno, vocacionados para se movimentar em terrenos soltos. Meios que a corporação vaguense não possuía na altura, o que tornou «extremamente cansativo e

infrutífero» o trabalho executado pelos bombeiros. No quartel, uma equipa de manutenção, fornecida por dezenas de voluntários.

Prejudicadas pelo vento, que soprou com grande intensidade até ao raiar do dia, e nos dias subsequentes, as operações envolveram 18 corporações dos distritos de Aveiro e Coimbra, mais 200 homens e 38 viaturas. Para além de diversas máquinas dos serviços florestais, da Câmara de Vagos e alguns particulares. Meios aéreos sediados na Lousã, foram deslocados para a zona, onde acorreram também helicópteros da Força Aérea.

Considerando a zona onde o fogo se iniciou, e a hora a que o mesmo foi detetado, tudo levava a crer «tratar-se de ação criminosa, mas não foram detetados quaisquer vestígios». Para além do Inspetor Regional dos Bombeiros do Centro e do presidente da Câmara de Vagos, João Rocha, também o Governador Civil de Aveiro, Sebastião Marques, se

deslocou à zona do sinistro para se inteirar da progressão do incêndio, e dos meios para o combater.

O documento foi assinado pelo comandante António Castro, que em declarações admitia ter um corpo de voluntários «excelente», ainda «minimamente preparado para atuar em fogos florestais, do tipo que ocorreu na região». Em comunicado, a Associação dos Bombeiros de Vagos agradeceu à população o apoio prestado. Os números – 60 horas durou a intervenção dos bombeiros; 1.285 Kms percorridos pelos bombeiros de Vagos; 842,30 litros de gasóleo e 200,60 de gasolina super fornecidos; 2.600 hectares de área ardida; 905 refeições servidas, 365 no primeiro dia); Bombeiro (Comandante César) intoxicado com gravidade; 100 contos rendeu o primeiro peditório auto/stop depois do fogo.

Eduardo Jaques

CONSULTÓRIO

Ansiedade e depressão: quando procurar ajuda médica?

A ansiedade e a depressão afetam milhões de pessoas em todo o mundo e, muitas vezes, passam despercebidas ou são subestimadas. Sentir-se ansioso ou triste ocasionalmente faz parte da vida, mas quando esses sentimentos se tornam intensos, persistentes e interferem no dia a dia, é um sinal de alerta.

A ansiedade pode manifestar-se



através de sintomas como a inquietação constante, dificuldade em concentrar-se, insónias e até sintomas físicos, como

palpitações ou tensão muscular. Por outro lado, a depressão está associada a tristeza profunda, falta de energia, perda de interesse em atividades que antes davam prazer e, em casos mais graves, pensamentos suicidas.

Muitas pessoas evitam procurar ajuda por medo de serem julgadas ou por acreditarem que "vai passar com o tempo". No entanto, procurar apoio profissional é fundamental quando os

sintomas comprometem a qualidade de vida e as relações pessoais.

A saúde mental é tão importante quanto a saúde física. Se os sintomas persistirem ou se tornarem incapacitantes, não hesite em procurar ajuda. Falar sobre o que se sente e receber o tratamento adequado pode fazer toda a diferença.

Márcia Moreira Costa,
médica interna na USF Senhora de Vagos

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 – 453 Vagos
Telefone 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915

Depósito legal 436462/18 | **Diretora** Salomé Filipe | **Tiragem** 1500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Mistolin, Caixa de Crédito Agrícola, Eml e J. Prior | **Colaboraram nesta edição** Salomé Filipe, João Ferreira, José Almeida, Paulo Branco, Eduardo Jaques, Lúgia Almeida, Fernando Morgado, Márcia Costa, Nuno Margarido, Joaquim Plácido, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.

Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecovagos.pt

Design e Paginação Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

Olá, Vagos! Da Dinamarca com amor

São grandes os desafios da parentalidade. A minha filha não quer saber se me deitei cedo ou tarde, às sete e meia já está a chamar por mim para mais um dia. O que é que fazemos? Como é que a distraio? Como é que preencho o tempo dela para a afastar dos ecrãs - puro hipnotismo infantil? Fazemos um puzzle? Lemos um livro? Vamos passear? Neste momento em que vos escrevo, sentado ao lado dela no banco de trás do carro, acabou de fazer uma birra porque vai sentada na cadeirinha e quer tirar o cinto. Como é que lhe explicamos que não pode ser?

O grito não é solução. Não podemos pedir a uma criança de dois anos para que compreenda a necessidade de se usar cinto. Podemos tentar, claro! Mas é bem possível que daqui a 10 minutos tenhamos de dar igual explicação. Um “belo” tabefe também não é adequado. As mentes tacanhas e antiquadas, que guardam sempre no bolso a cartada do “no meu tempo...!” já devem estar a olhar de soslaio para este artigo. Lamento mas sempre acreditei que medo não é aprendizagem.

Demorei muitos anos a perceber que os meus pais não sabiam tudo. Que nem sempre sabiam como reagir e que por vezes reagiram mal mesmo quando não era essa a sua intenção. E como acredito muito que estamos sempre aptos a aprender - até aos 100 anos! - dei por mim a comprar um livro sobre a educação nos países nórdicos. Neste caso em particular, na Dinamarca, um dos países para o qual já teria emigrado se não fossemos dois nesta relação. Há várias coisas que me fascinam na social-democracia nórdica. Não fosse eu um fã incondicional de uma boa redistribuição de riqueza e de menor desigualdade, algo que - pasme-se! - promove um incremento da felicidade e do bem estar geral.

Não fosse eu um adepto incondicional de um forte e capacitado sistema de saúde, disponível para tratar todos os que necessitem e até mesmo os que não têm meios para. Não fosse eu crente de que todos beneficiamos de políticas comunitárias, que nos permitem aumentar a confiança no outro. Há uma estatística que afirma que 79% dos

dinamarqueses confiam na maioria das pessoas. E como o mundo seria melhor se pudéssemos todos confiar muito mais uns nos outros. Confiança que permite à Dinamarca gozar do estatuto de país menos corrupto no mundo. Para além disso, os países nórdicos tendem a estar no topo dos rankings de felicidade.

E não fosse eu adepto de uma forte aposta na educação. De uma forte educação pública com professores bem capacitados para tal. Porque a educação de hoje são os proveitos do amanhã e jovens esclarecidos transformam-se em adultos qualificados. Custe o que custar! Sabiam que o dinamarquês médio paga 35% do seu rendimento em impostos enquanto a média da OCDE ronda os 24%? Também ajuda o facto de ganharem bastante bem - algo que se aproxima dos 5 mil euros, brutos. Mesmo trabalhando, em média, 33 horas por semana... Não é assim tão mau, certo?

Vagos podia ser igual. Mas não quer. Se eu propuser o encerramento de vias perto de escolas a veículos de quatro rodas, os vaguenses chamam-me



maluco. Se eu propuser limites de 30 km/h e radares por essas ruas fora, chamam-me maluco. Se eu disser que o incentivo à separação do lixo deve ser realizada no secundário, chamam-me maluco. Se eu disser que a maioria das deslocações dentro do concelho devem ser feitas de bicicleta, chamam-me maluco. Acredito, porém, que seja uma maluquice saudável. E que Vagos podia, efetivamente, querer igualar-se ao que de bom se faz lá fora ao invés de se limitar a copiar o que é feito a meros quilómetros. Uma mudança que pode começar já hoje, dentro de cada um. Vamos ser melhores?

Nuno Margarido
Mestre em Comunicação

Dear Dad.

Ver a última cimeira da NATO recordou-me novelas da Netflix, muitos atores, excelentes cenários, com um final feliz de que mais importante que um Estado social, necessitamos um estado armado até aos dentes para ajudar nas guerras que o nosso “Daddy” quer participar. Sem que se entenda um racional evidente, a Europa embarca na política de rearmamento à boleia de uma perceção de domínio e chantagem norte-americana que devia fazer corar de vergonha os líderes europeus. Definitivamente, a Cimeira da NATO apontou um caminho comum de união entre os membros, fingindo que se rearma em nome da “saúde da sua defesa” quando, na realidade, prega estacas de destruição no Estado social europeu que construiu a pulso durante décadas. Portugal vai reforçar em quase mil milhões de euros o investimento

direto em aquisições de equipamentos, infraestruturas e valorização dos recursos humanos na Defesa até ao final deste ano (2% do PIB em Defesa já em 2025), num investimento total que suportaria muitos meses de custos do SNS. E assim se entendem as prioridades. Que os EUA querem dismantelar o Estado social europeu, não admira. Mas, à exceção de Espanha, que o faça com a concordância acéfala da União Europeia é de um requinte que ilumina a vergonha alheia. A mensagem de Mark Rutte, tristemente revelada por Donald Trump no seu estilo de indiferença perante o que deveria ser privado, talvez aconselhe outros políticos a maior recato na exposição das suas fraquezas e pequenez. É assim que o secretário-geral da NATO entra para a História como o grande bajulador saciado pelos feitos do seu “daddy”. A Europa

vai pagar em grande, como devia, e será uma vitória tua”, lia-se na mensagem do neerlandês, que sempre defendeu o contrário quando era líder do seu país. A mensagem desfeita em elogios sabujos sobre o ataque ao Irão e sobre o aumento da despesa militar na Europa. Mark Rutte devia saber, enquanto pateta alegre diplomático que, ao nível da psicologia barata, Trump ganha sempre por goleada. Resta a consolação de pouco disto ser para valer. Ao longo dos próximos quatro anos, Portugal investirá acima dos 2% do PIB, de forma gradual e crescente, para em 2029 estar em posição de cumprir o objetivo final de 5% nos seis anos seguintes. Isto, sem metas anuais impositivas, sem tetos fixos, com o horizonte temporal de 2035 para chegar aos 5%, com a possibilidade de “revisão estratégica” em 2029. Ou seja, só o imediato é para levar a sério,



já que em 2029 estaremos - provavelmente - com uma nova administração norte-americana e todo um novo mundo que não se adivinha. Para a Europa, este é só um começo para várias decapitações.

Joaquim Plácido

Desporto, ambiente e cultura animam o Verão no concelho

Município desenhou programa que já está a decorrer e que oferece iniciativas de vários tipos, para todas as idades

Há iniciativas para todos os gostos, este mês, no âmbito do programa “Animar o Verão”, que traz ao município de Vagos um leque de ofertas de âmbito desportivo, ambiental e cultural. A praia da Vagueira é o epicentro de grande parte dos eventos, mas há atividades a decorrer, também, noutros pontos do concelho. A iniciativa decorre, também, nos meses de agosto e de setembro (até dia 7).

As noites de 25 e 26 de julho, sexta-feira e sábado, vão ser dedicadas ao já tradicional “Municípios sem Fronteiras”, onde equipas representativas das oito freguesias do concelho, dos Bombeiros Voluntários e da Câmara Municipal vão competir, entre si, em jogos desafiantes. E o público, à semelhança de outros anos, deverá encher de animação as bancadas do Largo Parracho Branco, na praia da Vagueira, enquanto puxa pelas equipas que apoia. O “Municípios sem Fronteiras” arranca às 21.30 horas.

Ainda no âmbito da iniciativa, mas numa perspetiva de inclusão, no dia 25, entre as 10 e as 16 horas, decorre no mesmo recinto a terceira edição dos “Jogos sem Barreiras”, em parceria com a Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina. No total, utentes de oito instituições, que são da região e foram especialmente convidadas para a atividade, vão passar um dia diferente, que inclui também um almoço de convívio e uma experiência de canoagem na Marina da Vagueira.



Dia dos avós
O último fim de semana do mês vai contar, também, com a celebração do Dia dos Avós, que decorre na Biblioteca de Praia, na Vagueira, nos dias 25 e 26. Do programa consta, no primeiro dia, pelas 14.30 horas, a iniciativa “Com cor e imaginação todos vão dar as mãos”, uma ilustração ao vivo, com Edna Larião, destinada a avós e netos. No sábado, à mesma hora, está agendada a atuação de Marta Xavier, com o concerto “Versos em Ébano”, seguido de uma oficina de pintura intergeracional, com o tema “Criar

memórias com o coração”. Na mesma tarde, haverá também música ao vivo por João Silva e a Turma de Ukelele do Laboratório do Envelhecimento da Câmara de Ílhavo, com um lanche partilhado entre os participantes a encerrar o dia.

A funcionar ao longo de toda a época balnear, a Biblioteca de Praia – no Largo Parracho Branco –, é, segundo a Câmara, um espaço que “tem como principal objetivo estimular a leitura em tempo de férias, junto dos adultos e das crianças”.

No mesmo fim de semana, o “Animar o Verão” providencia, no dia 27, domingo, visitas ao moinho da Casa-Museu Gandaresa, em Santo António de Vagos. Por seu turno, o Espaço Museológico da Praia da Vagueira tem patente a exposição “O caminho da água”, até 3 de agosto, podendo a mesma ser visitada entre as 10 e as 13 horas e, também, entre as 14 e as 18 horas.

Outras opções
No que à cultura diz respeito, o Museu do Brincar tem presente, até ao fim do mês de julho, a exposição temporária “É Verão”. E, no dia 25, à noite, acontece uma das “Noites de Verão no Museu”, uma atividade dirigida ao público familiar, através de uma visita encantada, durante a noite, com uma lanterna na mão.

As iniciativas do “Animar o Verão” somam-se. A 29 e a 31, às 19.30, há atividade física na Quinta do Ega. E 26 e a 27, acontece, no Largo das Festas de Ponte de Vagos, a Festa da Pinha.

No que à música diz respeito, dia 30, no Largo Parracho Branco, atua, pelas 22 horas, a banda Tributus, um tributo musical aos Pink Floyd. Depois, dia 6 de agosto, à mesma hora, será a vez das “Bombocas”, dia 13, sobem a palco os “Magma”, a 20, há o concerto dos “Fax” e, por último, a 27, Telmo Rodrigues.

O largo principal da Vagueira é anfitrião, igualmente, do Espaço Bairrada, do Posto de Turismo, do Xadrez Grande e de mostras de artesanato.

S.F.

A Aldeia do Boco vai estar em festa

Os dias 2 e 3 de agosto estão agendados para a iniciativa “Reviver a Aldeia do Boco”, onde a história local se funde com a natureza

“Redescobrir tradições, sabores e vivências únicas da ruralidade vaguense, num ambiente de proximidade e autenticidade”. É esse o convite da associação Pro.Boco, que, nos dias 2 e 3 de agosto, organiza a iniciativa “Aldeia em festa – Reviver a Aldeia do Boco”.

“Durante dois dias, a Aldeia do boco transforma-se num palco vivo de memória e cultura, com oficinas, provas gastronómicas, recriações tradicionais, momentos de convívio comunitário e atividades ao ar livre”, sublinhou a Câmara de Vagos, parceira na organização do evento.

Do programa do primeiro dia constam a oficina “Broa Mimosa: do Moinho à Mesa”, uma prova de vinhos da Eira da Ti Graça

e um jantar típico com animação musical e jogos tradicionais.

Depois, no segundo dia, está agendada uma caminhada interpretativa, que será acompanhada por especialistas em flora e fauna – entre os quais elementos da Associação Charcos & Companhia, professores e alunos da Universidade de Aveiro e João Carlos Sarabando, arquiteto, estando garantido um olhar técnico sobre a paisagem e património envolventes.

Durante o passeio, será também possível assistir à recriação de práticas antigas como o picar a pedra, na Azenha Barreto. Algumas das atividades, contudo, requerem inscrição obrigatória, como é o caso da caminhada interpretativa, que está limitada a 30 participantes.

S.F.

Tradição inundou Cais das Folsas Novas



O Cais das Folsas Novas recebeu, a 20 de julho, o XXXVIII Festival do Moliceiro. Com um impactante desfile de moliceiros, que partiu da Ponte da Fareja, não faltou, depois, como habitual, a recriação do antigo leilão de molicho e junto a um espetáculo com o Grupo de Folclore de Santo António de Vagos – que organiza o festival desde 1984 – e outros grupos folclóricos convidados. Nas margens do Rio Boco, centenas de pessoas marcaram presença na iniciativa.

S.F.

Pedro Neto e Paulo Branco são as apostas do PS

Partido Socialista de Vagos já apresentou os nomes dos candidatos à Câmara e à Assembleia Municipal, que concorrem nas eleições autárquicas deste ano

O ex-diretor executivo da Amnistia Internacional Portugal (AIPT), Pedro Neto, é o candidato do Partido Socialista à Câmara de Vagos, nas eleições autárquicas deste ano, que acontecem a 12 de outubro. No que à Assembleia Municipal diz respeito, os socialistas já anunciaram também o nome de Paulo Branco, que foi professor do Agrupamento de Escolas de Vagos durante mais de 35 anos, tendo sido presidente do Conselho Geral do mesmo, entre 2017 e 2024.

Aprovado pela assembleia de militantes do partido, o nome de Pedro Neto foi escolhido, segundo La Salette Oliveira, presidente da Comissão Política Concelho de Vagos do PS, devido à sua “formação de alto nível”, o “seu percurso de vida”, a “sua personalidade e a sua ligação a Vagos”, concelho onde residiu a partir dos cinco anos, depois de ter vindo dos Estados Unidos, onde nasceu, no seio de uma família de emigrantes. Por isso, a líder socialista local entende que Pedro Neto “será um excelente presidente da Câmara”.



Diretor executivo da AIPT desde maio de 2016 até fevereiro deste ano, Pedro Neto é licenciado em História pela Universidade de Lisboa, frequentando atualmente o doutoramento em Políticas Públicas na Universidade de Aveiro, onde desenvolve também investigação na área da liderança comunitária e direitos humanos. Durante o tempo em que liderou a AIPT, o agora candidato realizou missões de voluntariado em África (nos cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) e na Amazônia, no Brasil. Antes, exerceu funções como professor, tanto no ensino secundário público como no ensino superior privado.



O PS, atualmente, não tem nenhum vereador eleito no executivo da Câmara de Vagos – que é composto por seis autarcas do PSD e por um do CDS. Pelos sociais-democratas, vai concorrer à liderança da autarquia Rui Cruz, que já exerceu a função de presidente da Câmara entre 2001 e 2013. Hugo Santos, atual presidente da Junta de Freguesia de Ouça, é a escolha do CDS para disputar a presidência do município.

“Melhorar gestão municipal”
No que à Assembleia Municipal diz respeito, Paulo Branco foi o nome anunciado, recentemente, pelo PS de Vagos. Licenciado em Educação Física e mestre em Ciências do Desporto, Paulo Branco foi, em 2001, a escolha dos socialistas para encabeçar a lista à presidência da Câmara, tendo saído derrotado nas eleições. Entre 2000 e 2003, assumiu funções como assessor do presidente da Câmara de Aveiro.

“Neste momento delicado da vida do PS, ninguém se deve colocar de fora e todos devem dar o seu contributo ao partido e, neste caso, também ao concelho de Vagos. Tratando-se de um órgão deliberativo e fiscalizador da atividade municipal, tudo faremos para apresentar propostas que contribuam para melhorar a eficiência da gestão municipal”, declarou Paulo Branco. O candidato frisou, ainda, que “é com espírito construtivo e de serviço público” que assume o desafio, “integrando uma equipa muito capaz”. La Salette de Oliveira afirmou estar certa de que o candidato, caso seja eleito, “exercera o seu mandato de forma competente e construtiva”.

S.F.

Olavo Rosa quer “salvar Vagos” pelo Chega

Partido anunciou empresário da Gafanha da Boa Hora como candidato à Câmara Municipal nas eleições

Olavo Rosa, um empresário, de 44 anos, residente na Gafanha da Boa Hora, é o candidato do Chega à Câmara de Vagos. Diz que se apresenta às eleições autárquicas “com um grande sentido de responsabilidade” e afirma ter como missão “salvar Vagos”.

“Tenho em mim um elevado sentido de responsabilidade, honra e justiça. Por isso, aceitei este desafio de salvar Vagos. Salvar Vagos do sistema instalado que nada o favorece”, adiantou o candidato, quando se apresentou publicamente nas redes sociais.

Olavo Rosa, pai de três filhos e com um quarto a caminho, garante que se está a colocar “ao serviço da nossa terra, para dar às nossas gentes e terra uma liderança com coragem e transparência, responsabilidade e justiça, para servir os vaguenses e Portugal. O candidato



do Chega é o quarto nome conhecido para a corrida pela liderança da Câmara de Vagos, depois de já terem sido anunciados Rui Cruz, pelo PSD, Hugo Santos, pelo CDS, e Pedro Neto, pelo PS.

S.F.

Apanhado após fugir de atropelamento mortal

Acidente aconteceu a 26 de junho e a GNR conseguiu identificar o condutor, de 24 anos, cinco depois da ocorrência

Um homem, de 40 anos, morreu na sequência de um atropelamento que aconteceu a 26 de junho, cerca das 00.30 horas, na Ponte de Vagos. Mas o condutor que o abalroou fugiu do local, tendo sido, no entanto, localizado cinco dias depois, pela GNR. É suspeito dos crimes de homicídio por negligência e de omissão de auxílio em acidente de viação.

O atropelamento aconteceu na rua de Pardeiros e, aos Bombeiros de Vagos, inicialmente, chegou a informação de que estava uma pessoa alcoolizada, caída na berma da estrada. No entanto, à chegada, a equipa de socorro deparou-se com uma vítima com diversos traumatismos, aparentando ter sido vítima de um atropelamento. No local, contudo, não se encontrava ninguém nem nenhuma viatura que pudesse ter estado envolvida no sinistro.

A vítima acabaria por ser transportada ainda com vida, mas em estado grave, para o Hospital, onde viria a ser submetida a uma intervenção cirúrgica, tendo acabado por falecer.

Cinco dias após o acidente, a GNR divulgou que havia identificado um condutor, de 24 anos, suspeito do atropelamento mortal em causa. Os efetivos do Núcleo de Investigação de Crimes de Acidente de Viação, do Destacamento de Trânsito de Aveiro, procederam à identificação da vítima e à constituição como arguido do suspeito, tendo igualmente sido realizado o exame pericial à viatura, com vista à recolha de vestígios relevantes para o processo”.

S.F.

BREVES

MÚSICA. A vila de Vagos vai voltar a ser “a capital do Metal”, entre os dias 31 de julho e 3 de agosto. O Vagos Metal Fest decorre na Quinta do Ega e os bilhetes diários para o evento custam 59 euros, incluindo estadia em regime de campismo, disponível para os dias em que forem adquiridos. O passe geral, para os quatro dias de festival, tem um

custo de 115 euros. São esperados milhares de metaleiros no evento.

CULTURA. A edição de agosto da FaaVa – Feira de Artesanato e Antiguidades de Vagos, que se realiza a 3 de agosto, vai decorrer, excecionalmente, no Jardim de São Sebastião, contrariamente ao que é habitual, uma vez que costuma ter lugar

na pérgula do centro da vila. Os moldes do evento, no entanto, serão os mesmos, contando com a presença de diversos expositores, atividades e animação.

MARCHAS. A segunda, e última, saída à rua das marchas populares aconteceu, no dia 19, no Largo Parracho Branco, na praia da Vagueira. Mais uma vez, as

freguesias desfilaram as suas roupas exuberantes, cheias de cor e de brilho, num espetáculo que une a tradição à criatividade, à música e à dança. As bancadas encheram de espectadores, que aplaudiram com vigor as atuações dos grupos de marchantes.

S.F.

Sorões leva-nos até à Idade Média em agosto

Festa Cultural & Medieval acontece na vila de Sorões, em Santa Catarina, nos dias 1, 2 e 3. E até vai contar com encantadores de serpentes

Dançarinos orientais e de fogo, encantadores de serpentes, combatentes medievais, saltimbancos, taberneiros e mercadores. Todos eles, e mais, vão assentar arraiais durante três dias, de 1 a 3 de agosto, na vila de Sorões, em Santa Catarina, numa nova edição da Festa Cultural & Medieval. É prometida uma viagem no tempo e a Comissão de Melhoramentos da Vila de Sorões, organizadora do evento, garante que será reciado “um ambiente único de um burgo medieval em plena efervescência”.



A programação, assume a entidade organizadora, foi “cuidadosamente pensada para públicos de todas as idades” e combina “recriação histórica com espetáculos de fogo, música, dança e atividades culturais diversas”.

O certame abre portas às 18 horas de dia 1, com os “Comeres & Bueres” a terem início, às 20 horas, seguindo-se animação musical, pelas 21.30, e o

DJ Medieval, agendado para as 00.30 horas.

No segundo dia, às 16.30 horas, acontece o Cortejo e Auto de Abertura do Mercado, a que se segue, pelas 19 horas, o Combate Real Medieval. À noite, às 22.30 horas, começa o Espetáculo de Dança Oriental de Fogo, com a festa a terminar, de novo, após a meia-noite, com DJ. No domingo, último dia, os visitantes vão poder apreciar encantadores de serpentes, às 17 horas, e um novo Combate Medieval Real, pelas 18.30 horas. A partir das 21.30, há dança oriental e o Auto de Encerramento.

Além disso, de acordo com a organização, o evento “destaca-se ainda pelo apoio a artesãos e produtores locais, com mais de 20 expositores já confirmados, incluindo tradicionais mercadores e mestres da ‘banha da cobra’, onde não vai faltar a promoção das artes e do artesanato.

A Festa Cultural & Medieval tem entrada gratuita e é realizada em parceria com as associações locais, ficando a animação a cargo da Associação Cultural “Episódio Medieval”. O evento tem apoio, ainda, da Câmara Municipal, da União de Freguesias de Ponte de Vagos e Santa Catarina e da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

S.F.

Câmara entrega 100 compostores domésticos



A Câmara de Vagos encontra-se a fazer a entrega de cem compostores domésticos aos cidadãos que se inscreveram na iniciativa “Vagos+Composto”, mostrando interesse em receber esse equipamento que permite a compostagem de resíduos orgânicos. Segundo a autarquia, a campanha mantém-se em vigor durante o mês de agosto, e ainda estão a ser aceites inscrições, através do site do município – com mais informações a poderem ser pedidas pelo contacto telefónico 234 799 606.

S.F.

Notas...Soltas Banda Vaguense Filarmónica Vaguense



1860 – 2025: 165 anos de Música, por Vagos

A BANDA VAGUENSE EM BENAVENTE, ESPANHA

Conforme noticiamos em anterior edição deste jornal, a Banda Vaguense deslocou-se a Benavente no fim de semana de 5 e 6 de julho, para participar no VIII Certamen Internacional de Bandas de Música, com mais cinco bandas espanholas, e que teve lugar na Plaza Mayor daquela cidade.

"Foi um evento pautado pela presença de bandas com elevada qualidade, o que muito nos apraz, porque exige de nós e nos faz crescer como músicos, como grupo e como instituição.

Aproveitamos para agradecer a todos aqueles que nos apoiam no nosso percurso e, em especial, à participação neste evento", pode ler-se numa publicação posterior da direção da Filarmónica Vaguense. Estas participações servem acima de tudo para aprofundar o espírito de grupo, bem como para preparar os músicos mais novos para saberem enfrentar grandes palcos, que deles exigem imensa concentração e enorme disciplina, mas que também lhes podem proporcionar muita experiência.

Mais uma vez, na nossa longa história, esses propósitos foram claramente alcançados.

Todas as atuações tiveram transmissão direta na "Televisión Benavente".

ANIVERSÁRIO DA FILARMÓNICA VAGUENSE

No passado dia 29 de junho, a encerrar os festejos do 165º aniversário da Filarmónica Vaguense, assistimos em Vagos a mais um Encontro de Bandas, com a intervenção da Banda Vaguense, da Banda Amizade, de Aveiro e da Banda da Quinta do Picado, as quais desfilaram de outras tantas ruas da vila até ao local do encontro.

A tarde esteve muito inconstante, oscilando entre períodos de muito calor e outros de alguma frescura, e até com algumas rajadas de vento forte. Apesar disso, os concertos foram presenciados por bastante público interessadíssimo nas três esplêndidas atuações.

As bandas fizeram questão de presentear os presentes com repertórios bem escolhidos e adaptados ao palco exterior que esteve montado na praça da Corredoura. Mas principalmente programas muito bem executados pelas bandas integrantes.

No encerramento, todos os músicos formaram um único grupo para executarem uma marcha, sob a orientação do nosso maestro, Sr. Leonel Ruivo.

AGENDA DA BANDA VAGUENSE PARA O VERÃO

-Agosto

No dia 3 vai tocar na Festa de S. Félix da Marinha; no dia 10 na Festa da Gafanha da Boa Hora; nos dias 15 e 16 na Festa da Lavandeira, Vagos; no dia 17 na Festa da Carregosa, Vagos e dia 24 na Festa de Oliveira do Bairro.

-Setembro

No dia 7 acompanha a Festa de Soza e dia 14 atua na Festa do Lombomeão. acompanha a Festa de Soza e dia 14 atua na Festa do Lombomeão.

A ESCOLA DE MÚSICA DA FV

Tal como em todo o ensino oficial, as aulas da nossa escola de música estão interrompidas para gozo de férias bem merecidas pelos nossos professores e alunos.

Foi mais um ano exigente, mas que valeu pelos resultados alcançados, tal como ficou bem provado na audição final, que teve lugar em 28 de junho. Desejamos a todos os professores, alunos e seus familiares que aproveitem o descanso para usufruírem de umas excelentes e seguras férias.

E que todos regressem em outubro, com muita genica e maior entusiasmo!...

PAGAMENTO DE COTAS DE ASSOCIADO

Os nossos associados devem continuar a proceder ao pagamento das cotas de sócio, podendo fazê-lo junto dos nossos diretores, ou optando pela transferência do valor de 10€/cada para o Iban a seguir anotado, indicando na referência o nome e motivo do pagamento ou dando-nos conta desses elementos para o endereço também mencionado.

Obrigado a todos.

Iban: PT50 0045 3340 4006 9619 80304
Endereço: filarmonicavaguense@gmail.com

Votos de muitas “Notas...Soltas” nas nossas vidas.

José A. Almeida

ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 88 . JULHO 2025

Tem a Palavra a Mesa

A crise da habitação

A “bomba” vai rebentando por todo o lado. Temos eleições à porta e tenta-se fazer um discurso que vá com as modas, e como ter barracas à porta é feio há que mandar abaixo, quem lá estava que se amanha.

Os grandes centros urbanos trazem destas coisas, mesmo ao lado das vidas ditas “glamorosas” temos aqueles que trabalham e fazem mexer toda uma economia, mas que não tem direito a uma vida com um mínimo de dignidade. Essa dignidade passa, na base, por ter um sítio onde o ser humano possa pelo menos repousar de um dia duro de trabalho e é isso que vai sendo progressivamente negado a essas pessoas.

Vários fatores vão contribuindo para isso como sejam o aumento de população (que o país necessita para crescer) e o crescimento desregulado do setor do turismo na vertente da criação dos designados “Alojamentos Locais”, que tendo a vantagem de contribuir para a reabilitação urbana, tem o revés de ir expulsando moradores dos centros das cidades para a sua periferia, criando pressão urbanística que leva a uma ultra periferia de barracas.

Ter barracas ali ao lado é feio? É, mas devia ter-se pensado nisso em tempo útil. Não o tendo feito há que tolerá-las enquanto se arrepia caminho para resolver o problema e claro, é preciso arrear caminho. É pouco digno viver numa barraca? É, mas deixar famílias sem 4

paredes e uma telha para as proteger é profundamente desumano. Ironia das ironias é que os que vivem nessas barracas trabalham, muitos deles, precisamente no setor da construção.

Descurámos a construção de habitação social a custos controlados durante anos a fio, sugerindo que a iniciativa privada envolvida no mercado de habitação era suficiente para o manter estável. Está aí o resultado que nos prova à saciedade que não o é. O país tem nestes tempos menos de 2% de construção de habitação social, o que compara muito mal com o que se passa a nível Europeu onde este valor oscila entre os 10% e os 15%.

Para minimizar este problema há que

implementar políticas a médio e longo prazo, concertadas a nível governamental e autárquico, de modo a criar coesão territorial, evitando a debandada generalizada de população para os grandes centros urbanos, e com isso diminuir a pressão urbanística nesses mesmos centros. A curto prazo teremos mesmo que construir e reabilitar habitações de modo a aumentar a oferta no mercado e com isso tornar a habitação mais acessível.

Ou avançamos rapidamente ou a conflitualidade vai aumentar e sobrecarregaremos a curto prazo o setor social de uma forma incomportável com os meios existentes no mesmo.

Fernando Morgado
Mesário da SCMV

Sementes de afeto

O luto, quando atravessa os muros de uma casa de acolhimento, não é apenas um sentimento individual, ele ecoa, mesmo que em intensidades diferenciadas, em cada coração e em cada rotina que antes era partilhada. Este ano, particularmente duro, fomos marcados por duas perdas profundas, a de uma jovem acolhida e de uma auxiliar de ação educativa. A doença consegue ser violenta arrastando pessoas de todas as idades e nós não lhe escapamos. São duas presenças únicas, perdas insubstituíveis, que deixarão memórias em todas as que conviveram com elas.

A jovem que partiu carregava em si a vulnerabilidade e a revolta de quem enfrentava uma batalha silenciosa contra a doença. A sua entrada na casa de acolhimento foi tão difícil como foi depois a sua partida. São os processos mais difíceis que nos provocam, nos testam, nos ensinam a sermos flexíveis, empáticos e a procurar soluções diferentes para resolvermos desafios. Ainda o vazio desta ausência estava a ser trabalhado quando perdemos a Lucília, que foi auxiliar de ação educativa desde a constituição desta CAR e já antes funcionária da ERPI. A Cila, como era tratada, era mais do que uma profissional, era apoio, era colo, era uma referência

para as colegas, mas especialmente para tantas jovens que passaram pelos seus abraços. Com dedicação, amor e firmeza, ela ajudava a construir um lar dentro da instituição, um lugar de cuidado, proteção, alegria e brincadeira quando era importante pintar a vida com cor. A sua ausência é sentida em cada abraço que falta em cada detalhe da rotina que ela ajudava a manter com carinho e disciplina e vai ser assim enquanto existirem meninas nesta CAR que aproveitaram o seu colo.

Lidar com o luto num espaço de acolhimento é um desafio delicado. As adolescentes, muitas vezes marcadas por perdas anteriores, revivem dores antigas e os profissionais, por mais preparados que estejam, também sofrem porque neste trabalho, o vínculo não é opcional, ele constrói-se no dia a dia com a convivência a partilha e a solidariedade que este trabalho exige.



Seguimos em frente, com a dor ainda presente, mas com a certeza de que aquelas que partiram deixaram sementes de afeto, coragem e humanidade que continuam a florescer em cada um de nós. Que a memória delas permaneça nos nossos corações e que o legado das suas histórias de vida nos continue a inspirar, a cuidar, a acolher e a amar.

Festa de final de ano do centro infantil



Chegámos a mais um final de ano letivo e nada melhor do que uma grande Festa para nos despedirmos em grande... As nossas crianças subiram ao “palco” e dançaram para as famílias, desde as mais pequeninas às mais crescidas. As Joaninhas da sede dançaram o Coelho Fofinho, com letra adaptada à alimentação, ao som de uma música da Alda Casqueira.

As Joaninhas e Abelhinhas da ZIV fizeram a dança do barquinho de papel.

As Abelhinhas da sede dançaram um medley com músicas do panda, da Nina Toc Toc e dos Traquinas.

As crianças do Pré-Escolar juntaram-se

e deram as boas vindas às férias do Verão, como tal não podiam faltar os biquínis, os gelados, os óculos de sol e as pranchas de surf.

Foram momentos com muita cor, muita música, muita alegria e diversão que partilhámos com as famílias. A Festa continuou no recreio do Pré-Escolar com o habitual arraial, com sopinha muito boa e saudável, as deliciosas bifanas, bebidas refrescantes e docinhos para aconchegar.

O Centro Infantil agradece a todas as famílias a sua presença e deseja a todos umas excelentes férias.

CENTRO INFANTIL

Uma Celebração ao Amor e à Dedicção

Entre as várias atividades mensais da nossa instituição, há momentos que nos enchem de orgulho e emoção. A Marcha dos Idosos, com o tema “Amor”, foi um desses momentos especiais que merecem destaque.

Com muito entusiasmo, os nossos clientes participaram ativamente em todas as fases da preparação. Desde a confeção dos fatos até à elaboração da marcha, cada detalhe foi pensado com carinho e dedicação. Este trabalho foi mais do que uma simples atividade – foi uma verdadeira celebração do espírito de equipa, da criatividade e da alegria que marcam o dia a dia da nossa instituição.

A Marcha foi apresentada com grande sucesso na Atividade Interinstituições, onde tivemos a oportunidade de partilhar este momento com outras entidades, bem como na apresentação interna, que reuniu várias respostas sociais da nossa casa.

O tema “Amor” esteve presente em cada passo, em cada sorriso e em cada gesto dos nossos idosos, transmitindo uma



mensagem de ternura e união.

Este momento foi uma expressão genuína do espírito que nos une: alegria, partilha, criatividade e, acima de tudo, amor.

Que esta marcha seja um símbolo do amor que colocamos em tudo o que fazemos, e da importância de valorizar e celebrar a vida em todas as suas fases.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Demência no Verão: cuidados para proteger e dar conforto

Com a chegada do verão e dos dias mais quentes é preciso ter atenção especial às pessoas com demência. O calor pode ser um inimigo silencioso, que traz riscos como a desidratação, a confusão e o cansaço.

As pessoas com demência são particularmente vulneráveis às mudanças de temperatura e muitas vezes não sentem sede ou esquecem-se de beber água. Além disso, o calor pode agravar sintomas como a agitação e a desorientação, tornando o dia a dia mais difícil para quem vive com esta doença e para quem cuida. Pequenos gestos podem fazer toda a diferença: oferecer água fresca várias vezes ao dia, manter a casa arejada e fresca, vestir roupas leves e de cores claras, e evitar sair nas horas de maior calor são ações essenciais para garantir o seu bem-estar.

O verão, apesar dos riscos, também pode ser uma boa altura para estimular a memória e o bem-estar das pessoas com demência. Com os devidos cuidados, é possível aproveitar esta estação para realizar atividades simples e seguras. Ouvir música no quintal, ver álbuns de fotografias antigas, fazer pequenos jogos de memória ou passear cedo são formas de manter a mente ativa e proporcionar momentos de tranquilidade e alegria. O importante é fazer tudo com calma, respeitando o ritmo de cada pessoa e evitando situações que possam causar stress ou desconforto.

Também os cuidadores, muitas vezes familiares próximos, merecem atenção nesta época. O calor e as rotinas diferentes do verão podem aumentar o cansaço físico e emocional de quem cuida todos os dias. O desgaste é real e pode levar à exaustão se não existir apoio. É



fundamental que os cuidadores tenham momentos de descanso e sintam que não estão sozinhos nesta missão. O Projeto Memorizar trabalha diariamente para oferecer orientação, apoio emocional e estratégias que ajudam a reduzir a sobrecarga destes cuidadores.

Em Vagos, todos podemos ter um papel ativo! Uma comunidade amiga da pessoa com demência é aquela que compreende, acolhe e apoia as pessoas mais frágeis e quem delas cuida. Nesta estação, podemos estar mais atentos: oferecer um copo de água, ceder um lugar à sombra, dar uma palavra amiga ou simplesmente perguntar “precisa de ajuda?” são pequenos gestos que podem fazer uma grande diferença.

Com atenção, carinho e o apoio certo, é possível proteger as pessoas com demência, apoiar os cuidadores e ajudar a manter vivas as suas memórias.

PROJETO MEMORIZAR

O Moliceiro

“O Moliceiro é um barco que circula na ria de Aveiro, zona lagunar do rio Vouga. De entre os barcos típicos da região, o moliceiro é o mais elegante com uma decoração colorida e humorística. É um barco de trabalho usado para a apanha do moliço que servia para adubar as terras agrícolas de toda a zona aveirense.

Os Moliceiros são barcos de borda baixa para facilitar o carregamento do moliço, com cerca de 15 metros de comprimento e 2,50m de largura. Este barco é construído com madeira de pinho.

Hoje, o moliceiro é empregue para realizar passeios turísticos, principalmente nos canais da ria da cidade de Aveiro. Em Vagos, realizam-se anualmente passeios de moliceiro no rio Boco. É uma festa muito participada.”

J.S., cliente de SAD





Unilabs

santa casa da misericórdia de vagos

HÁ UMA QUÍMICA QUE NOS UNE À SCM VAGOS

ANÁLISES CLÍNICAS
ANATOMIA PATOLÓGICA
CARDIOLOGIA

facebook instagram linkedin youtube unilabs.pt

Marcação de Exames Complementares a serem realizados na UNILABS

TELEFONE: 234 193 200
(CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL)

CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
RUA PADRE VICENTE MARIA DA ROCHA
3840-453 VAGOS

Projeto Memorizar

O Projeto Memorizar, com uma equipa constituída por Neurologista, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional e Assistente Social, pretende apoiar quem tem ou cuida de alguém com demência.

Tem como missão criar condições facilitadoras de um processo de envelhecimento saudável, potenciando a melhoria das condições de vida de doentes e cuidadores.

A sua intervenção para além do apoio à pessoa com demência e cuidadores pretende tornar Vagos uma comunidade amiga da pessoa com demência.

Se é habitante do concelho de Vagos e necessita deste apoio não hesite em contactar:

Gabinete Memorizar
Rua Banda Vaguense, n.º 21
3840 - 453 Vagos
Telefone: 234 426 359
Telemóvel: 927 385 059
Email: memorizar@scmvagos.eu



**DIGA
TRINTA E
TRÊS...**

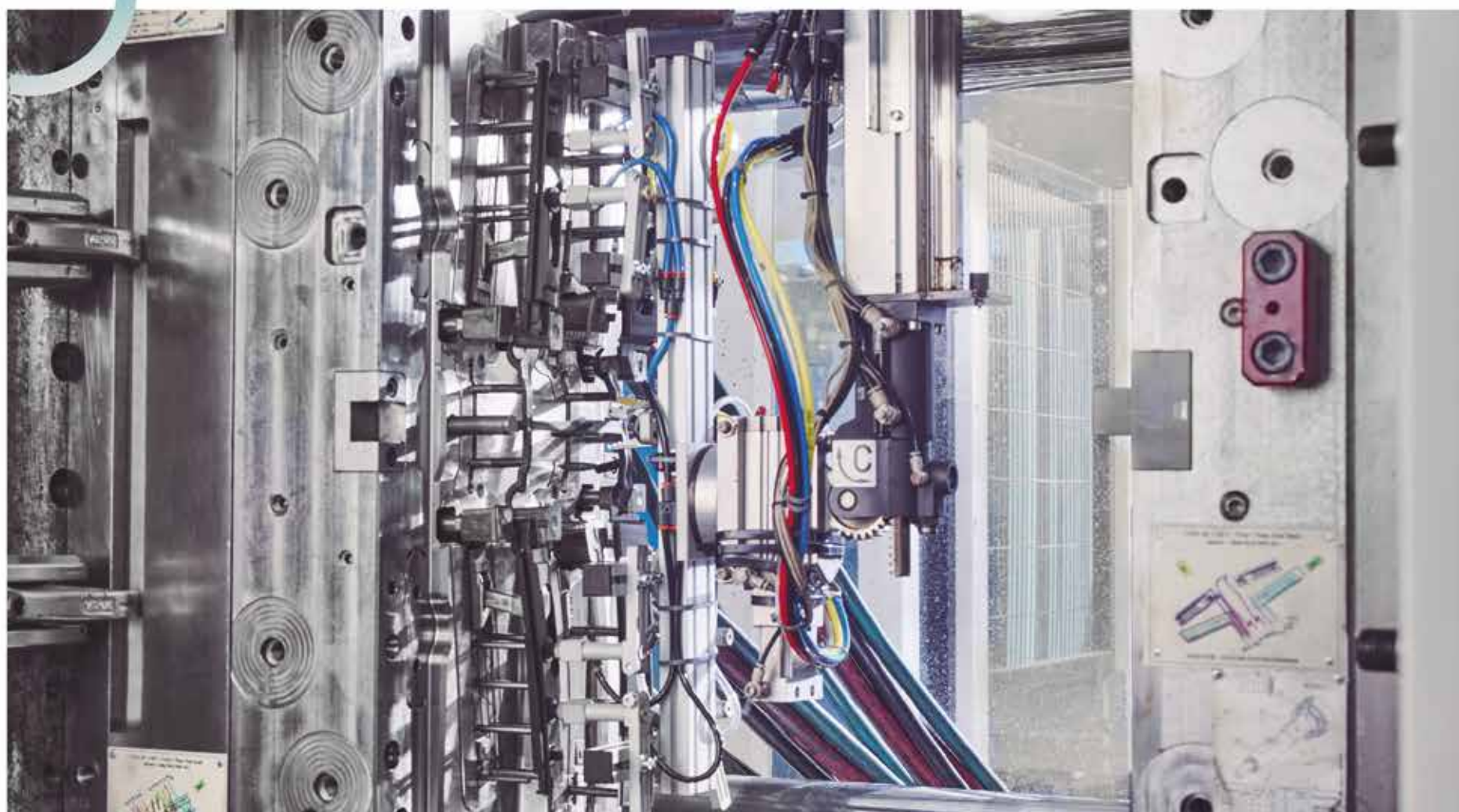
farmácia
giro

33 anos a cuidar da saúde

1977

INJEÇÃO DE PEÇAS PLÁSTICAS

FORÇA DE FECHO : 50 TON ATÉ 1150 TON



J.PRIOR

A saborosa arte da gastronomia encheu a Vagueira

Vagos Sensation Gourmet decorreu nos dias 4,5 e 6 e, depois, a 11, 12 e 13. “Memórias” foi o tema da décima edição do evento

As “Memórias” foram transformadas em sabores, ao longo de seis dias – 4, 5, 6, 11, 12 e 13 de julho –, na praia da Vagueira. Era esse, “Memórias”, o tema da décima edição do Vagos Sensation Gourmet (VSG), que reuniu milhares de pessoas em torno da gastronomia. Houve dezenas de workshops e degustações, com os produtos locais a terem especial destaque. E estiveram presentes renomados chefs e sommeliers, que levaram, aos presentes, experiências únicas.

Desde Carlos Afonso, do canal temático 24Kitchen, passando pela “madrinha” do VSG, Ann Kristin, que tem estado presente em todas as edições da iniciativa, foram muitos os nomes que passaram pela Vagueira.

Carlos Teixeira, chef da icónica Herdade do Esporão, apresentou a sua cozinha enraizada na natureza e na identidade

do Alentejo. Jonathan Seiller, do luxuoso Vinha Boutique Hotel, primou pela sofisticação da cozinha francesa. José Diogo Costa – eleito “Chef Jovem do ano” pelo Guia Michelin 2025 –, chef executivo do restaurante William, no Reid’s Palache, no Funchal, celebrou os sabores da ilha da Madeira.

A lista continua, extensa, com o VSG a ter tido as participações de António Loureiro (d’A Cozinha, em Guimarães), Augusto Gameli (do AG Tango, diretamente de Milão, Itália) ou, por exemplo, de Luís Fernandes (do Al Punto, em Salamanca, Espanha), entre muitos outros.

Os dias de VSG foram preenchidos com o melhor da gastronomia, aliada à música, à diversão e ao convívio, como já vem sendo habitual naquele que é um evento ímpar no panorama nacional.

S.F.



O Programa do XXV Governo e o Plano Estratégico do Desporto

Em 5 de junho de 2025 tomou posse o XXV Governo Constitucional, que teve o seu Programa de Governo aprovado pela Assembleia da República em 18 de junho sendo, portanto, um compromisso assumido para a legislatura 2025/2029. Mais do que apoiar ou criticar de forma não fundamentada, importa conhecer e analisar o Programa, tarefa que não é propriamente fácil, devido à sua extensão (250 páginas), complexidade e diversidade de temas, porque abrange todas as áreas de atuação de um Governo.

Devido ao caráter específico desta rubrica, iremos apenas analisar a política setorial para o Desporto, apresentada nas páginas 234-237 do documento: 3 páginas, 1% do documento, apresentadas no final como o penúltimo dos capítulos, não parecem indicar esta área como prioritária; mas não nos precipitemos e vamos à análise. Primeiro, a descrição, depois o comentário.

Quanto ao diagnóstico

“Todos os indicadores apontam para fracos níveis de prática de atividade física e desportiva (AFD) da população portuguesa, a que acrescem problemas de literacia motora e desportiva. É preciso melhorar significativamente a prática desportiva em idade escolar

e ao longo da vida (...)”.

A este primeiro parágrafo do ponto 14.4 (pág. 234) seguem-se outros considerando igualmente negativos, mas verdadeiros, ou seja, a sociedade portuguesa parte de um nível de participação desportiva muito baixo, embora já tenha sido pior (acrescentamos nós).

Quanto aos objetivos

O ponto 14.4.1 estabelece as metas/objetivos, embora com um enunciado muito genérico: i) diminuir a obesidade/excesso de peso; ii) reduzir o sedentarismo e aumentar a participação desportiva; iii) Reforçar a inclusão (sobretudo da população feminina e de pessoas com deficiência); iv) reforçar o apoio ao alto-rendimento; v) aproximar os indicadores de AFD de Portugal aos da União Europeia.

Trata-se de objetivos óbvios e que qualquer Governo, de qualquer matriz ideológica enunciaria (ou qualquer pessoa minimamente atenta e informada). Mas a questão é como chegar lá? O que fazer?

Medidas (ponto 14.4.2)

Aqui é que reside o verdadeiro problema: que medidas tomar? E o Programa avança com 2 grandes grupos de medidas:

1º-Aprovação e implementação de um Plano Estratégico para o Desporto em (no fundo, subcapítulos): i) Desporto em contexto escolar (Desporto Escolar e

Desporto Universitário); ii) Desporto na sociedade (para os cidadãos); iii) Desporto de Formação e alto-rendimento; iv) Infraestruturas desportivas; v) Política de governança; vi) Financiamento do Desporto.

O 2º eixo de medidas propõe o “alinhamento estratégico e funcional entre todos os agentes de desenvolvimento desportivo”, ou seja, promover a intervenção coordenada e as sinergias entre os vários agentes que têm intervenção nos 6 subcapítulos anteriormente referidos, por forma a não existir compartimentação estanque. Seguem-se vários itens (13) com áreas de intervenção definidas.

Apreciação

A primeira apreciação é positiva e refere-se à intenção de, pela primeira vez na história deste país, existir um Plano Estratégico para o Desporto, que estruture uma Política Pública Desportiva, que oriente e defina um rumo para o desporto nacional. É uma necessidade, para um importante setor estratégico, deixar de viver com medidas avulsas e com programas de desenvolvimento parcelares, muitas vezes inadequados e sem interligação.

O ponto negativo é que esta proposta já vem do XXIV Governo, ou seja, desde abril de 2024 e esta promessa tem falhado os sucessivos prazos limite para a sua apresentação e discussão pública, ou seja, está a ser um parto difícil,

desconhecendo-se, ainda, a data do nascimento. Quanto à qualidade e validade do Plano Estratégico, vamos aguardar, porque nada é garantido, à partida.

Outra questão importante é o enquadramento orgânico do IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude, que tem a tutela exercida por 2 Ministros: a Ministra da Juventude (Margarida Lopes, tutela a juventude) e o Ministro dos Assuntos Parlamentares (Carlos Amorim tutela o Desporto, conjuntamente com o Secretário de Estado Pedro Dias). Uma Direção-Geral a ser tutelada por dois Ministros deve ser um caso único e pouco funcional.

Por fim, as dotações orçamentais do setor do desporto: sendo habitualmente baixas, foram atribuídos 65 M€ de investimento público nos vários programas, para o ciclo 2024-2028. O Comité Olímpico de Portugal, apresentou ao Governo um estudo da consultora PwC que considera que este financiamento representa apenas 40% da média europeia. Para “fazer coisas” necessário dinheiro e é necessário geri-lo bem.

Claro está que o tema não está esgotado, muito pelo contrário...mas vamos estar atentos.

Paulo Branco



OLIN SOLUTIONS

MISTOLIN SOLUTIONS

Visita a loja online

+500 PRODUTOS

Soluções de A-Z para a limpeza e desinfeção profissional!



Na **Mistolin Solutions** redefinimos a experiência de **higiene e limpeza profissional** combinando inovação, sustentabilidade e boas práticas, garantindo ambientes mais seguros, harmoniosos e atrativos aos usuários.

ENCONTRA-NOS:



OFERTA 10€

na loja online **Mistolin Solutions**! Utiliza o seguinte cupão:

MISTOLINSOLUTIONS10

Oferta numa compra igual ou superior a 60€ na loja online **Mistolin Solutions**. Campanha válida apenas para uma utilização. Oferta válida não acumulável com outras campanhas em vigor. Válido até 31 de dezembro de 2025. Para mais informações contacta mistolinsolutions@mistolinsolutions.com

CASD Santa Catarina

Pranchas ao alto!

Os pequenos aventureiros de Santa Catarina dominaram a Praia do Poço da Cruz.

A manhã de terça-feira, 9 de julho, foi muito diferente para os meninos e meninas do ATL de Santa Catarina: trocaram-se os lápis e papel, por fatos de neopreno e pranchas na mão!

Destino? A maravilhosa Praia do Poço da Cruz, para uma aula cheia de sal, espuma e boa disposição.



Os pequenos aventureiros de Santa Catarina dominaram a Praia do Poço da Cruz.

A manhã de terça-feira, 9 de julho, foi muito diferente para os meninos e meninas do ATL de Santa Catarina:

trocaram-se os lápis e papel, por fatos de neopreno e pranchas na mão!

Destino? A maravilhosa Praia do Poço da Cruz, para uma aula cheia de sal, espuma e boa disposição.

Centro Social e Bem Estar de Ouca

Piquenique interinstitucional!

O centro Social e Bem Estar de Ouca, em parceria com a Associação Boa Hora, organizou um Piquenique Interinstitucional, no dia 08 de julho.

Dia de alegria, partilha e muitas gargalhadas no Parque de Bustos, com os idosos das instituições do concelho de Vagos!



Além do convívio, tivemos momentos de pura diversão com os jogos do Hélder, que trouxeram sorrisos e despertaram memórias.

O Piquenique foi uma iniciativa enriquecedora, positiva a nível social e emocional para todos.

Agradecemos, à Junta de Freguesia de Bustos pela cedência do espaço e à participação ativa jogos do Hélder:

Sejam felizes!

Associação Boa Hora

No passado dia 28 de junho, a Associação Boa Hora acolheu com grande entusiasmo a sua Festa Final de Ano, um momento marcante que enalteceu a união e a vivacidade da sua comunidade educativa. O evento contou com a participação ativa das crianças das valências de Creche, AAAF e CATL, bem como dos utentes seniores do Centro de Dia e do Apoio Domiciliário, num verdadeiro encontro intergeracional.



As crianças encantaram o público com apresentações cuidadosamente preparadas, que incluíram dramatizações, canções, danças e atividades de coordenação instrumental auditiva, todas integradas nos projetos educativos desenvolvidos ao longo do ano letivo. Este sucesso só foi possível graças ao empenho e à dedicação inestimável das professoras, educadoras, técnicas e auxiliares de educação, que orientaram os ensaios com profissionalismo e carinho. No final, as crianças finalistas foram agraciadas com um diploma simbólico, com mensagem significativa acerca da sua passagem e crescimento, nas várias respostas sociais. Os nossos idosos, utentes do CD e AD, exibiram orgulhosamente a sua marcha

popular, animando todos os presentes e cuja contribuição elevou ainda mais o brilho da nossa festa.

A presença calorosa dos pais, familiares, amigos e benfeitores da Associação foi essencial para o ambiente de celebração que se viveu. O voto de confiança e apoio constante a esta instituição é profundamente reconhecido e valorizado e foi novamente provado pela inúmera presença de pais, EE, amigos e familiares no arraial que seguiu as apresentações das crianças.

Por último, a Instituição felicita, com estima e reconhecimento, a passagem exemplar das estagiárias Suedimayra Ribeiro Rezende, Marisol Oliveira Marques e Iris das Neves Verdade, do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, pelas diversas respostas sociais que integram o seu serviço. Durante o período de estágio, as referidas alunas demonstraram elevado sentido de responsabilidade, empatia e profissionalismo, contribuindo de forma significativa para o bem-estar dos utentes e para o dinamismo das equipas técnicas em que se inseriram. O seu desempenho transversal evidencia não apenas competências técnicas, mas também uma sensibilidade humana digna de nota, que muito honra o percurso formativo que escolheram. A Instituição expressa um sincero agradecimento pelo compromisso, dedicação e carinho demonstrados, desejando a cada uma delas muito sucesso nos desafios futuros. Que esta etapa seja o início de uma carreira repleta de realizações e serviço em prol do cuidado ao próximo.

Com um ano exigente a chegar ao fim, a Associação Boa Hora celebra uma missão cumprida com orgulho e gratidão. Que o descanso das férias traga renovada energia para continuarmos, juntos, a construir memórias felizes e aprendizagens significativas.

Centro Social Paroquial de Santo António

Junho, o mês dos Santos Populares. Durante o início de Junho elaborámos alguns trabalhos alusivos ao tema dos Santos Populares.



As marchas populares foi outro momento alto do mês.

O empenho e dedicação foram a chave de ouro da nossa marcha. Com muita boa disposição, alegria e cor passámos uma tarde fantástica na atividade interinstitucional da qual aceitámos de imediato o convite feito pelas instituições organizadoras.



A 13 de Junho comemorámos o primeiro Santo Popular que é o nosso padroeiro,

o Santo António, com a presença do grupo musical Lions Clube de Vagos que proporcionaram uma tarde animadíssima.



Ainda no mês de Junho começámos a tão esperada época balnear dos nossos utentes e alargou-se no mês seguinte. Aproveitar o sol e os seus benefícios é a nossa prioridade durante os meses de verão.



Proporcionar momentos de conhecimento, aprendizagem e lazer faz parte dos nossos dias, por isso, as atividades cognitivas e jogos também tiveram espaço durante o mês. Que alegria e paz continue a reinar no nosso humilde lar.

CA EMPRESAS



LUZ VERDE às nossas empresas



Estamos perto
de quem leva longe
os seus negócios



Sujeito à Política de Aceitação de Clientes. Sujeito à avaliação de risco de crédito.

Para mais informações:
creditoagricola.pt |     

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 | Capital Social € 314.938.565,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa.

Associação Betel - Ponte de Vagos

Mercadinho

Depois do primeiro mercadinho em outubro "Horta à Porta", voltou -se a realizar no mês junho o segundo Mercadinho desta vez dedicado às flores e plantas.

"Jardim à Porta", decorreu no mês de junho, trazendo consigo muita cor e aromas à Associação BETEL.

O evento ocupou mais uma vez a entrada principal e contou com a adesão em massa de todas as famílias.



Obrigado a todos que contribuíram para mais uma atividade de sucesso.

Centro Social e Paroquial de Calvão

No passado dia 10 de julho, o Centro Social e Paroquial de Calvão proporcionou, por mais um ano consecutivo, aos seus idosos uma viagem de autocarro até ao Pavilhão Marialvas, em Cantanhede, para assistir a um espetáculo de Folclore Internacional.



Numa tarde cheia de alegria e boa disposição, foi possível assistir à atuação de vários grupos de folclore, como, por exemplo, Albânia, República Checa, Chile e Colômbia.



Este dia, que visa a promover a socialização e o bem-estar dos idosos, foi um verdadeiro sucesso, reforçando a importância de iniciativas como esta, que promovem a integração e o convívio.

O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

Uma pessoa que faz por me prejudicar e outros assuntos

Não posso ficar alheio a esta coisa que me prejudica e se repete agora pela terceira vez: ora eu, João dos Santos Ferreira estou a ser "roubado" de um prémio que ganhei faz mais de oitenta anos. Ainda que seja a terceira pessoa a dizer-me isto, os documentos, se os houver, apontariam o contrário. Há meses, o Sr. Fausto Neves, primo do meu cunhado Armando Madail, chegou-se perto de mim na esplanada do Ferradura e inquiriu sobre certos assuntos, um outro indivíduo, que hoje em dia se apoia a um bordão e em tempos foi me condiscípulo, começou a atentar que quem ganhou o já extinto prémio da quarta classe foi o Sr. António dos Santos. Gostava de ressaltar que o também já extinto jornal Terras de Vagos, cometeu o mesmo erro e apenas se corrigiu passados seis anos. O que parece mais penoso, é a maioria das provas estarem enterradas com várias décadas de existência, no entanto, a filha da senhora que ganhou o prémio no mesmo ano que eu saberia com certeza responder a estas três perguntas:

- Quem ganhou o prémio a par com o masculino?
- Qual era o valor do prémio em escudos?
- Qual era o nome do prémio em questão?

Estas perguntas faço-as também ao meu colega que hoje se apoia num bordão e

em tempos foi meu condiscípulo. Em assuntos mais prazerosos e da mesma época: admitindo abertamente que na primeira e segunda classe não fui o melhor aluno, na terceira e quarta já não foi esse o caso. Tanto assim que os



professores dos ditos anos letivos, respetivamente: Fernanda Pires Afreixo e José Cândido Veiga, disseram ambos que eu o era. Dois episódios com os professores, já anteriormente referidos neste jornal: no final da terceira classe, dei uma lição a pedido da professora Fernanda e durante a quarta a pedido do professor José Cândido fui ao quadro escrever: o João dos Santos Ferreira é o aluno mais pobre da quarta classe, mas

tem "pão" para dar a todos os outros. Ora o referido pão eram reguadas nas mãos, para as quais os meus colegas se protegiam de antemão dando comida como rojões e enchidos e outras coisas... era um tempo de pobreza.

Até mais tarde, no "Grémio da Lavoura" o mesmo professor de escola primária me perguntou: - então agora és proprietário de um jornal Ao que respondi convictamente: - muito graças ao sr. professor e os seus ensinamentos. Tudo isto é verdade e vou agora ressaltar que o suprarreferido professor dava aulas a quarenta alunos, misturando 25 da quarta classe e 15 da primeira. Nenhum aluno dessa sala de aula reprovou, e cinco passaram com distinção entre os quais eu com o prémio de melhor aluno: António dos Santos, João Francisco Sarabando, António Francisco Sarabando, e António Armando Maia mais conhecido por Alziro. Destes cinco estamos vivos eu e o João Francisco Sarabando. Nesta época eram também famosas as cegadas, das quais me vem à memória: O bom e o mau ladrão. Nesta cegada, uma das canções que nunca esqueci, soava assim: "amparado ao meu bordão / vacilo a cada segundo / pode muito o coração / que ao peso desta paixão / vou até ao fim do mundo."

Pouco depois desta fala, a mesma personagem diz também "cumprir a minha missão / só me resta morrer" e representava um cair redondo no chão.

Para o mês que vem, tenciono falar sobre o palácio da justiça, inaugurado em 1973, tempo da "outra senhora". Despeço com alguma tristeza de casos como o primeiro com certeza acontecerem não só a mim e no meu tempo. Diz o meu neto que um artista de hoje em dia pelo nome de Ângelo César tem a frase: "a inveja é um sentimento muito feio". A foto ilustrativa é da atual Biblioteca Municipal que ocupa o mesmo espaço que anteriormente pertencia à Escola Primária de Vagos.

João dos Santos Ferreira



Rua Direita, S/Nº

VAGOS - 3840-346 SALGUEIRO - SOSA

Telefone 234 942 719 / 20 | Fax 234 942 679

(Chamada para a rede fixa nacional)

PROGRAMA

AGOSTO

SETEMBRO

20

ANIMAR O

25

VERÃO

+ INFO

DIAS 01, 02 E 03

VAGOS METAL FEST

DE 01 A 31 DE AGOSTO

HAPPY HOUR NO MUSEU

14H00 AS 16H00 - MUSEU DO BOMCAR

OFICINA MÁGICA C/ FILIPE MONTEIRO

14H00- BIBLIOTECA DE PRAIA

ATUAÇÃO DE PAULO MATOS E DIANA MATOS

22H00 - PALCO BIBLIOTECA DE PRAIA

DIAS 02 E 03

REVIVER A ALDEIA DO BOCO!

DIA 2: OFICINA DE BROA MIMOSA / PROVA DE VINHOS NA ENRA DA TI GRACA
DIA 3: CAMINHADA PELA NATUREZA / PIQUENIQUE NO MOINHO
ALDEIA DO BOCO.

MANHÃ NÁUTICA

09H00- MARINHA DA VAGUEIRA

DIAS 03, 10, 17, 24, 31

RÁDIO ANIMAR O VERÃO - VAGOS

17H00 AS 19H00 - LARGO PARRACHO BRANCO

DIAS 05, 07, 12, 14, 19, 21, 26 E 28

VAGOS EM AÇÃO

19H30 - QUINTA DO EGA

CONCERTO "BOMBOCAS"

22H00 - LARGO PARRACHO BRANCO

DIAS 06 E 16

XÁVEGA EM PROVA

VINHO, TRADIÇÃO E MAR

17H00 - 19H00: ZONA NORTE DA PRAIA DA VAGUEIRA
BARCO DE MAR O "VENCEDOR" - SUJEITO A INSCRIÇÃO

DIAS 06 E 20

OFICINA DE ARTE XÁVEGA

REMENDAR REDES COM OS PESCADORES

11H00 - 12H00: POSTO DE TURISMO

DIAS 07, 14, 21 E 27

NOITES DE CINEMA

21H00 - ESPAÇO MUSEOLÓGICO DA PRAIA DA VAGUEIRA

DIAS 08 E 22

NOITES DE VERÃO NO MUSEU

21H00 E 23H00 - MUSEU DO BOMCAR

DIA 09

ATUAÇÃO DE "OLÍVIA PALITO"

22H00 - PALCO DA BIBLIOTECA DE PRAIA

DIAS 09 A 17

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE SUSANA MARTINS

22H00 - PALCO DA BIBLIOTECA DE PRAIA

DE 09 A 31

EXPOSIÇÃO "PATRIMÓNIO DA ARTE XÁVEGA, UM LEGADO DO LITORAL"

4.ª A 6.ª FERRA: 14H00 AS 18H00
SÁBADO E DOMINGO: 14H00 AS 20H00
ESPAÇO MUSEOLÓGICO DA PRAIA DA VAGUEIRA

DIAS 09 A 17

OFICINAS DE ARTES

"DESCOBRE O ARTISTA QUE HÁ EM TI"

C/ ANDRÉ MONICA

VERSOS DE ÉBANO - CLARINETE E POESIA C/ MARTA XAVIER

14H00- BIBLIOTECA DE PRAIA

DIA 10

OFICINA DE PIZZA

17H00 - MOINHO TI PASCEAL (CALVAPO) - SUJEITO A INSCRIÇÃO

DIAS 10, 17, 24 E 31

MOINHOS ABERTO

DIA 10: MOINHO TI PASCEAL
DIA 17: MOINHO E AZENHA DE DUCA
DIA 24: MOINHO GANDARÊS DE SANTO ANTÓNIO DE VAGOS
DIA 31 DE AGOSTO: MOINHOS E AZENHAS DO VALLE DO BOCO

DIA 12

"PIQUENIQUE COM AS ESTRELAS

19H00: VISITA GUIADA AO MOINHO "BODEU"
21H00: MÚSICA AMBIENTE, PELO PIANISTA FÁBIO JACINTO
22H00: OBSERVAÇÃO DE ASTROS, A CARGO DA FISUA
LAGOA DE CALHÃO

DIA 06

CONCERTO "MAGMA"

22H00 - LARGO PARRACHO BRANCO

DIAS 13, 20 E 27

OFICINAS DE ARTES

"ILUSTRA O TEU VERÃO" C/ EDNA LARIÃO

14H00- BIBLIOTECA DE PRAIA

DIA 15

"FIFI SHOW" C/ NUNO CIPRIANO

15H00- LARGO PARRACHO BRANCO

DIAS 15, 16 E 17

MERCADO OUTLET

10H00 / 20H00- LARGO PARRACHO BRANCO

DIA 16

ATUAÇÃO "ROCK.PT"

22H00 - PALCO DA BIBLIOTECA DE PRAIA

DIA 16

PROVA DE VINHOS COM DEGUSTAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS

17H00 - MOINHO E AZENHA DE DUCA - SUJEITO A INSCRIÇÃO

DIA 20

CONCERTO "FAX"

22H00 - LARGO PARRACHO BRANCO

DIA 23

ATUAÇÃO "RAFEIROS"

22H00 - PALCO DA BIBLIOTECA DE PRAIA

DIA 27

CONCERTO "TELMO RODRIGUES"

22H00 - LARGO PARRACHO BRANCO

DIA 30

NIGHTDROP SURF NOTURNO

22H00 - PRAIA DA VAGUEIRA

DIA 31

ATUAÇÃO "CLANDESTINOS"

22H00 - PALCO BIBLIOTECA DE PRAIA

MERCADO GANDARÊS E FESTIVAL DE FOLCLORE

10H00- MERCADO GANDARÊS / 16H00 - FESTIVAL DE FOLCLORE
LARGO PARRACHO BRANCO

SETEMBRO

DIAS 01 A 07

EXPOSIÇÃO "PATRIMÓNIO DA ARTE XÁVEGA, UM LEGADO DO LITORAL"

4.ª A 6.ª FERRA: 14H00 AS 18H00
SÁBADO E DOMINGO: 14H00 AS 20H00
ESPAÇO MUSEOLÓGICO DA PRAIA DA VAGUEIRA

DIAS 06 E 07

GÂNDARA NOSSA

AO LONGO DO DIA - CASA-MUSEU GANDARÊS DE Sº ANTÓNIO DE VAGOS

EM PERMANÊNCIA

ARTESANATO, BARES, PEDDY PAPER NO POSTO DE TURISMO DA VAGUEIRA, BIBLIOTECA DE PRAIA COM JOGO DE XADREZ GRANDE, ROTA DO LIVRO, POSTO DE TURISMO E ESPAÇO BAIRRADA.

Instagram YouTube Facebook

municipiovagos

município de
vagos